



CNE LEVA CAMPANHA #REESTATIZAELETROBRAS À POSSE DOS DEPUTADOS



O DIRIGENTE DA INTERSUL/SINERGIA TIAGO VERGARA (C) AO LADO DOS DEPUTADOS FEDERAIS ANA PAULA LIMA E PEDRO UCZAI, EM BRASÍLIA

ELETRICITÁRIA E ELETRICITÁRIO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS: DIA 15 DE FEVEREIRO, PRÓXIMA QUARTA-FEIRA, ACONTECE A ELEIÇÃO PARA A NOVA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL DO SINERGIA. NÃO DEIXE DE VOTAR! CONFIRA MAIS INFORMAÇÕES NAS PÁGINAS 2 E 3

ELETROBRAS PLANOS DE SAÚDE E PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR SOB ATAQUE DOS ENTREGUISTAS

Eletrobras pretende entregar gestão dos planos para o mercado financeiro

Não é segredo para ninguém que a intenção da gestão privada da Eletrobras é entregar a administração dos planos de saúde de autogestão bem como os planos de benefícios dos fundos de pensão dos trabalhadores para o mercado financeiro. Este processo certamente pode causar muitos prejuízos aos beneficiários, tanto das Fundações quanto dos planos de saúde. Prejuízos financeiros diretos e prejuízos de representação na gestão dos planos. O Coletivo Nacional dos Eletricitários e a Intersul estão atentos a este movimento dos gestores da Eletrobras privatizada e buscando pautar estes temas. Além de atuar dentro das esferas judiciais cabíveis e no âmbito das negociações possíveis com a Eletrobras, as entidades sindicais têm buscado ser parceiras da Anapar, a Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão e de Beneficiários de Saúde de Autogestão, no sentido de cooperarem para defenderem os interesses dos trabalhadores, ativos ou aposentados. A Anapar foi criada em 2001 por participantes de entidades fechadas de previdência complementar (EFPC), também conhecidas como fundos de pensão. Em 2019, foi incorporada a defesa dos beneficiários de planos de saúde de autogestão. A Anapar e os sindicatos, portanto, são entidades parceiras na defesa dos interesses e dos direitos conquistados pelos participantes de fundos de pensão e pelos beneficiários de planos de saúde de autogestão ao longo destas duas décadas, organizando e unificando

as lutas destes trabalhadores.

A atuação da Anapar é definida pelos seguintes pilares: Representatividade - indica representantes dos participantes e assistidos para o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e para a Câmara de Recursos da Previdência Complementar (CRPC); Conhecimento técnico - Realiza assessoramento técnico e jurídico para demais entidades de representação de participantes de fundos de pensão e de beneficiários de planos de saúde de autogestão; Formação - Promove seminários e cursos de formação sobre o sistema previdenciário e de saúde suplementar, dando base para certificação de dirigentes de fundos de pensão, conforme exigência legal.

Além do site www.anapar.com.br e do e-mail anapar@anapar.com.br, a associação mantém canais de comunicação no LinkedIn (@anaparbrasil), Facebook (@anaparbrasil), Twitter (@anaparbrasil), Instagram (@anaparbrasil), Telegram (canal AnaparComunica), Youtube (/anapar) e Whatsapp (61) 98570-8559. Para se associar, basta acessar o endereço <https://www.anapar.com.br/sistema/associe.php>. A anuidade de R\$ 60,00 pode ser paga por boleto, cartão de crédito ou Pix (saiba mais em <https://www.anapar.com.br/pague-sua-anuidade/>). O que você faz com R\$ 5,00 por mês? Fortalece a luta dos participantes e assistidos de fundos de pensão e de planos de saúde de autogestão!

#REESTATIZAELETROBRAS

CNE LEVA CAMPANHA #REESTATIZAELETROBRAS À POSSE DOS DEPUTADOS EM BRASÍLIA

Decisão sobre reestatização da empresa passa pelas mãos de parlamentares na Capital Federal



Representantes do Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE) e da Intersul seguem em Brasília por mais uma semana na campanha pela reestatização da Eletrobras. No dia 31 de janeiro, eles marcaram presença no encontro do presidente Lula (PT) com movimentos populares. Também fizeram uma panfletagem na porta do Ministério de Minas e Energia, questionando a indicação de Bruno Eustáquio, bolsanarista e um dos operadores da privatização da Eletrobras, a um cargo no governo. Eles também cobraram uma audiência com o ministro da área.

Já no dia primeiro de fevereiro, os companheiros e as companheiras em Brasília se voltaram para a posse dos novos deputados e deputadas federais na Câmara.

Eles levaram faixas, cartazes e dialogaram com os novos representantes do povo sobre os riscos que a população brasileira corre com a nova administração da Eletrobras e sobre como ocorreu todo o processo de privatização nos últimos anos da gestão anterior do governo federal.

De acordo com Tiago Vergara, representante da Intersul/Sinergia em Brasília, a recepção dos deputados com quem conversaram foi muito positiva: "muitos deputados não tinham conhecimento de como se deu o processo de privatização da Eletrobras. Conseguimos algumas agendas com estes novos parlamentares para levarmos a eles as denúncias de irregularidades que temos em mãos até o momento".

SINERGIA

ELEIÇÃO PARA NOVA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL DO SINERGIA ACONTECE DIA 15, PRÓXIMA QUARTA

Podem votar trabalhadoras e trabalhadores que se associaram ao Sindicato até 15 de dezembro de 2022

Apenas uma chapa concorre no pleito eleitoral para Direção e Conselho Fiscal do Sinergia, Sindicato que representa a categoria na região da Grande Florianópolis.

A eleição acontece na próxima quarta-feira, 15 de fevereiro. Haverá urnas fixas das 6h às 17h30min na sede da Celesc, no Itacorubi, no NUCAP, em Capoeiras, na CGT Eletrosul, Engie Energia e na sede do Sinergia, das 7h às 17h30min. Além destas urnas fixas, urnas volantes percorrerão os locais de trabalho da Celesc, CGT Eletrosul, São Sebastião Energia e Cerej, da seguinte forma: Urna volante 1, das 7h às 17h30min, percorrerá os seguintes locais: SPSL, Comunicação da Celesc (Roçado), Almoxarifado (Palhoça), Escritório de São Pedro d'Alcântara e Loja de Atendimento da Celesc em

Oliveira, Jean Pierre Kreuz Fernandes, José Marcelo Büchele, Lucas Henrique da Silva, Marcelo Fernandes da Silva, Marcos Antônio da Silva Pilar, Oscar Maurício Ferreira e Sidney Francisco da Silva. É fundamental a participação de associadas e associados votando no pleito e dando legitimidade aos colegas que se dispõem a fazer a luta em nome da categoria. Participe e convoque seus colegas a também participarem.

volante 4, das 7h30min às 17h30min: São Sebastião Energia e escritórios da Cerej em Leoberto Leal, Aguti (Nova Trento) e Pinheiral (Major Gercino).

A única inscrição realizada foi a da chapa "Democracia, Respeito e Ação em Sinergia", com a seguinte composição: Diretoria Colegiada: Adelita Biauz de Mello, Carlos Alberto de Souza, Caroline Camargo Borba, Cecy Maria Martins Marimon Gonçalves, Clênio José Braganholo, Cristiane Spricigo, Cristiano dos Passos, Danilo Deni Alves, Davi Rutigliano, Fabrício José de Souza, Ivan Rosa de Andrade, José Carlos Dutra, Leonardo Fábio Contin da Costa, Márcio Pickler, Mário Jorge Maia, Milton Assis Schroeder, Murilo Mariano, Rafael Reginato Moura, Thayene Ramos Bulzing, Tiago Bitencourt Vergara, Vânia Mattozo, Vladimir Valdemiro Ferreira. Conselho Fiscal: Antônio Rogério dos Santos, Deunézio Cornelian Júnior, Grasiela

Alves, Davi Rutigliano, Fabrício José de Souza, Ivan Rosa de Andrade, José Carlos Dutra, Leonardo Fábio Contin da Costa, Márcio Pickler, Mário Jorge Maia, Milton Assis Schroeder, Murilo Mariano, Rafael Reginato Moura, Thayene Ramos Bulzing, Tiago Bitencourt Vergara, Vânia Mattozo, Vladimir Valdemiro Ferreira. Conselho Fiscal: Antônio Rogério dos Santos, Deunézio Cornelian Júnior, Grasiela

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - (CONTINUAÇÃO)

A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de Florianópolis e Região – SINERGIA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA todos os associados da base territorial do Sindicato, para participarem da continuação de sua ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se no dia 09/02/2023, quinta-feira, às 17h30min., em primeira convocação, com o número regulamentar de presentes, e às 18h00min., em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, a realizar-se no auditório do SINERGIA sito à Rua Lacerda Coutinho, 149 – Centro – Florianópolis/SC, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

01 – Informes;
02 – Prestação de contas 2022.

Florianópolis, 06 de fevereiro de 2023.

Mario Jorge Maia
Coordenador Geral do Sinergia

NOTAS CURTAS:

- O Sinergia finalizou na semana passada as negociações do Acordo Coletivo de Trabalho dos empregados da AXS Energia, empresa com sede em Florianópolis. A assembleia de apreciação da contraproposta da empresa aconteceu nesta segunda-feira, dia 6, conforme edital publicado na última edição do jornal Linha Viva. A proposta foi aprovada pelos trabalhadores em assembleia. Entre outros avanços, foi conquistado o reajuste salarial pelo IPCA, o aumento do vale alimentação em 38,46% e a redução do desconto do vale transporte de 6% para 1% do salário base. A assinatura do Acordo Coletivo entre empresa e Sindicato deverá acontecer até o fim deste mês.

- Nova Diretoria, indicada pelo governador Jorginho Mello (PL), assume na Celesc neste mês. Diante dos bons números financeiros apresentados pela empresa, do rigoroso cumprimento das metas estabelecidas pela ANEEL, do reconhecimento da sociedade pelo trabalho desempenhado pela categoria (comprovado através de vários prêmios na avaliação do consumidor) e dos dividendos para o estado que a empresa apresenta, não há lógica em qualquer conversa no sentido de uma possível privatização da companhia. Se a nova Diretoria estiver disposta a trabalhar pela manutenção da Celesc Pública e do aprimoramento da qualidade da empresa, com respeito aos direitos conquistados pela categoria, terá nos empregados e nos sindicatos da Intercel aliados dispostos a contribuir. É preciso, contudo, que o governador Jorginho e os novos Diretores deixem clara essa intenção de manter a Celesc Pública.

TRIBUNA LIVRE

JANEIRO DE 2023, UM MÊS PARA FICAR NA HISTÓRIA

Por Mauro Passos, trabalhador aposentado da Eletrosul, ex-dirigente do Sinergia, ex-vereador por Florianópolis e ex-deputado federal por Santa Catarina

Nos EUA, o segundo principal feriado nacional é em janeiro. O dia é definido por Decreto Presidencial todos os anos. O homenageado é Martin Luther King, um pastor batista que se tornou o principal ativista político da causa negra até o seu assassinato, em 1968. Todos os anos as principais universidades americanas promovem uma semana de discussão sobre a sua história e a importância de seu legado.

Por coincidência, estava na Universidade do Texas, em Austin, quando ocorreu a semana MLK em janeiro de 2018. Agora, também por acaso, durante o mais turbulento janeiro da nossa história, estava em Madison na Universidade de Wisconsin. Depois de quatro anos de desgoverno, sabia que iam aprontar. Só não imaginava que houvesse tanta cumplicidade e tanta ousadia a ponto de transformar a Capital Federal numa mini cidade de golpistas e criminosos.

O que se passou naquele 8 de janeiro de 2023 em Brasília não pode ser esquecido. No domingo anterior à magnífica cerimônia da posse de Lula (PT), com repercussão no mundo todo, não podia ser enlameada por um bando de insanos com a visível convicção das forças de segurança responsáveis por proteger os bens públicos da República. Com certeza, foi o pior dia da nossa história recente.

Um bando de alucinados se juntou para derrubar um governo recém eleito. Gente de todo tipo, arrebanhados como gado, a serviço de inescrupulosos da pior espécie. Os mandantes e financiadores da barbárie estão sendo identificados e presos. Para o bem do País, o governo agiu rapidamente. O afastamento do governador do Distrito Federal, Ibaneis Barros (MDB), e a prisão do seu Secretário de Segurança, o ex-ministro da Justiça Anderson Torres, se deu no momento certo.

No dia seguinte, 9 de janeiro, o Brasil era outro. As novas manifestações de rua pró-golpe em outras capitais não vingaram, os militares recuaram e o capitão fujão continuava em férias

na Flórida, nos EUA. O presidente Lula não perdeu tempo e em poucos dias mostrou a todos por que se elegeu. (*)

O que não aconteceu em quatro anos, Lula fez acontecer em três semanas: duas reuniões com todos os governadores, ministros devidamente empossados, países vizinhos visitados, recepção com assinatura de vários acordos de cooperação com o chanceler alemão Olaf Scholz e a atenção especial a tragédia dos Yanomami. Só não vê quem não quer.

Se o golpe previamente organizado com a convicção de muitos não fosse abortado, o nosso destino estava traçado: seríamos hoje a maior república do mundo, com mais de 200 milhões de pessoas! Por isso deixo como sugestão que o dia 8 de janeiro seja uma data oficial para se debater "A DEFESA DA DEMOCRACIA". Quem sabe o ministro da Justiça Flávio Dino (PSB) goste da ideia. Não custa tentar.

(*) O capitão Jair está atrás de um novo visto para ficar mais tempo nos EUA. Até onde sei, não é bem-vindo. Ao solicitar essa nova condição, o ex-presidente está reconhecendo sua culpa. Quem diria, o todo poderoso tem que se explicar lá e aqui. Seus seguidores, por essa, não esperavam. O mito virou mico.

PS: A defesa da democracia tem que estar presente entre nós. O Brasil não tem motivos e nem razão para ter o segundo maior exército do continente americano. Só perde para os EUA. Nossa última participação num conflito armado com vizinhos foi na guerra do Paraguai, de 1864 a 1870. Historiadores estimam que entre civis e militares, 400 mil "hermanos" morreram na guerra. A guerra é o pior dos mundos, uma tragédia para todos. O conflito Rússia/Ucrânia vai completar um ano sem vencedores, só mortos. Não se pode militarizar governos. O gosto de se perpetuar no poder aparece. Uma parcela considerável da sociedade ainda não entendeu o que estava em jogo no Brasil. Parte se deve aos "ceos de robôs" que inundaram as redes sociais com notícias falsas. O pior já passou, mas é preciso estar atento.

SINTEVI - ELEIÇÕES SINDICAIS 2023/2026 - EDITAL

Em cumprimento ao disposto no artigo 41º do estatuto do Sindicato dos Trabalhadores Eletricitários do Vale do Itajaí, comunicamos que foi registrada a seguinte chapa, como concorrente à eleição a que se refere o Edital publicado no dia 12/01/2023, neste jornal.

Chapa Única

DIRETORIA EXECUTIVA EFETIVOS:

Presidente - Lucio Andre Sousa da Silva

Vice-presidente - Fabio Junior Engels

Secretário Geral - Elaine Larsen

Diretor Administrativo - Bruno Anacleto

Diretor Financeiro - Douglas Dutra da Silva

Diretor de Assistência Jurídica - Felipe Rafael Klering

Braga

Diretor de divulgação e Cultura - Elcio Alcione

Lorenzetti

Diretor de Formação e Relação Sindical - Ricardo de

Medeiros Spall

CONSELHO FISCAL EFETIVOS:

Silvio Klock

Paulo Sergio Miguel Filho

Kandyce Santos Brasil

Fabio Pereira Rozeng

Alan Gustavo Possamai

Nos termos do artigo 41 do estatuto do Sindicato, o prazo para impugnação de candidatura é de 5 (cinco) dias a contar da publicação deste aviso, o qual terá 5 (cinco) dias para apresentar sua defesa.

Blumenau, 31 de janeiro de 2023.

Douglas Dutra da Silva
Membro da Comissão Eleitoral

EXPEDIENTE

Linha Viva é uma publicação da Intersindical dos Eletricitários de Santa Catarina - INTERCEL e da Intersindical dos Eletricitários do Sul do Brasil - INTERSUL

Jornalista responsável: Leonardo Contin da Costa (MTE 6550/SC)

Conselho Editorial: Caroline Camargo Borba

Estagiária: Ana Júlia Gonçalves

Rua Lacerda Coutinho, 149, Florianópolis, SC | CEP 88015-030

E-mail: sinergiajornal@gmail.com

As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.

especial: 35 anos do jornal linha viva

O que aprendi com o Linha Viva

Por Alessandra Mathyas, jornalista do Linha Viva de 1997 a 2001, e do Jornal Contato/Sindinorte por inúmeras edições. Hoje, especialista em Relações Internacionais e Energias Renováveis, coordenadora da Rede Energia & Comunidades (www.energiaecomunidades.com.br) e analista de conservação no WWF-Brasil (www.energia.wwf.org.br)

O ano de 1997 iniciou para mim cheio de esperanças. Depois de passar por experiências na primeira “rádio que tocava notícias” de Florianópolis, aprendendo o dia-a-dia de uma redação de rádio ao vivo, de assessoria de imprensa em editora conceituada, de repórter de TV que ia do buraco na rua à votação na ALESC, fui percebendo que a vida de jornalista não era glamourosa tampouco valorizada. Se você é uma foca então, aceita tudo para mostrar que pode, e tudo que quer é uma chance para mostrar seu valor. E é onde mora a pressão, o assédio e a exploração.

Faltavam poucos dias para minha formatura quando uma professora me ligou dizendo “Ale, você teria interesse em trabalhar em um sindicato como jornalista?”, pensei, por que não? Tenho tanto a aprender. E com meus recém feitos 21 anos de idade lá fui eu para uma entrevista, numa casa linda no centro da cidade. Fui pensando: e se me acharem muito nova, inexperiente, porque afinal, é o que sou”. Fui mesmo assim. Aprendi na faculdade – e com minha família – que a verdade é sempre a melhor apresentação.

A entrevista foi ótima. Em meados de janeiro, foi a primeira vez que do outro lado da mesa numa seleção estava uma mulher, que foi gentil, amável, me apresentou a casa, falou das atividades, mostrou o LINHA VIVA e perguntou: Você aceitaria trabalhar com a gente? Fiquei encantada. Além de carteira assinada, eu teria uma carga horária fixa, direitos garantidos, um espaço de trabalho agradável e cheio de história. Disse, se você acha que eu consigo, então eu consigo. Ela me informou que ainda seriam feitas entrevistas com outros candidatos mas que me avisariam dos resultados.

Fevereiro começou em festa, com o dia da minha formatura. Uma celebração familiar, afinal a primeira da família a concluir uma faculdade pública. Obrigada UFSC! Estava tão ansiosa por isso que até esqueci do possível emprego. No dia seguinte, um telefonema na minha casa, confirmando minha contratação no SINERGIA, para ser uma das jornalistas do LINHA VIVA, da INTERCEL e da INTERSUL. Desde então minha vida profissional estava traçada.

Com os eletricitários aprendi sobre direitos humanos (conhecendo histórias e apoiando a causa dos atingidos por barragens e os trabalhadores sem terra). Vivi momentos de luta coletiva únicos, como a união sindical e de outros movimentos sociais na criação do Movimento Unificado Contra a Privatização – MUCAP. Lembro bem do dia que criei a logo para a capa do LV. Conheci o estado de ponta a ponta, durante as assembleias para os acordos coletivos e campanhas de mobilização como a ENERGIA É UM BEM PÚBLICO.

E foi o trabalho com comunicação sindical que me despertou ainda mais o interesse por História. Iniciei outra faculdade (linda UFSC!) e meu trabalho de conclusão de curso foi sobre a História dos Eletricitários do Norte de Santa Catarina. Depois dele, um mestrado, também sobre a História de Joinville, cidade que me acolheu, onde encontrei o amor e constituí família.

Em 2003, não mais como empregada da INTERCEL, foi como assessora de comunicação parlamentar na Câmara dos Deputados, que continuei envolvida no tema de energia. Estudei e descobri porque o mundo precisava estar atento à transição energética necessária, a partir de fontes renováveis de energia. Que nosso país tem potencial para as mais distintas fontes. E que, mesmo no segmento renováveis, mais importante que limitar a emissão de gases de efeito estufa, é saber que a energia tem um propósito, de melhorar a vida das pessoas, de todas elas, em todas as regiões.

Então, iniciei com outras organizações da sociedade civil uma luta contínua para a antecipação das metas de universalização de energia no Brasil. Inaceitável um país com tanto potencial ainda ter alguns milhões de pessoas sem acesso seguro, firme e limpo de eletricidade. As novas renováveis não devem cometer os erros do passado.

Em 1º de fevereiro de 2023 celebrei 26 anos de formatura da minha primeira graduação. E até hoje trabalho com o tema energia, me tornando uma referência feminina. E isso tudo eu devo àquela mulher sindicalista, com nome de heroína da nossa história (Olga), que acreditou em uma menina recém-formada para assumir uma tarefa política árdua e tradicionalmente masculina, que por muitos anos foi o sindicalismo. E claro, com o passar dos anos, aos demais diretores e colegas dos sindicatos, pessoas inesquecíveis e que dão sua vida pela causa.

O aniversário é do LINHA VIVA, mas com certeza, sou eu que até hoje sou agradada com os presentes da vida, muitos frutos das aprendizagens da luta sindical.



Capa do Linha Viva 566, de 20 de julho de 2000



Capa do Linha Viva 429, de 25 de setembro de 1997



Capa do Linha Viva 431, de 9 de outubro de 1997



Capa do Linha Viva 432, de 16 de outubro de 1997

